

Marzagão: protesto das urnas não visou a Sarney

BRASÍLIA — O Secretário particular do Presidente Sarney, Augusto Marzagão, disse que o “não” que emergiu das urnas no dia 15 de novembro não foi exatamente contra o Governo federal, mas um voto de protesto contra a estrutura do País. Ele fez votos para que o futuro Presidente consiga fazer o que Sarney tentou e não conseguiu.

— O Presidente entende que os problemas herdados durante longos anos levaram o povo a dizer um “não”, que se diluiu entre a direita e a esquerda. Mas não foi um não contra o atual Governo — disse.

Muito calmo, o Secretário não se abala com a possibilidade de o segundo turno trazer uma nova sa-raivada de críticas e agressões a Sarney. Segundo afirmou, não é intenção do Governo responder a eventuais ataques, mesmo porque, conforme analisou, Fernando Collor saiu chameuscado nessa briga. Em última caso, disse, a questão será administrada pelo Ministro da Justiça.